

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	23000
Semestre, idem	13000
Anno, com estampilha	23300
Semestre, idem	13150
Brazil (u. f.) anno	53000

As assignaturas são pagas adiantad-s.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha.	50
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciadas se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

Separção do Estado das Igrejas

O venerando Prelado d'esta Archidiocese, enviou ao sr. Ministro da Justiça o seguinte officio acerca do Seminario de Guimarães:

«O Pequeno Seminario de N. Senhora da Oliveira, da cidade de Guimarães foi creado pela Carta Regia de 9 de janeiro de 1891, para ser um «instituto de instrucção», anexo á Collegiada de N. Senhora da Oliveira e «consoante a indole da mesma corporação.»

Esta indole estava perfeitamente caracterizada desde longa data, visto que a Collegiada houvera sempre, além dos actos proprios do culto, escolas publicas e gratuitas, onde se ministrava a instrucção aos filhos do povo, tendo o Cabido uma dignidade especialmente deputada e por elle remunerada para esse fim.

D'este modo a alludida Carta Regia, reorganizando a Collegiada de N. Senhora

da Oliveira e dando-lhe uma nova feição, não contrariava a sua indole primitiva, antes a ampliava, e tornava mais proficua desde que, annexando-lhe um instituto de instrucção secundaria, facilitava a s minguados de fortuna a acquisição dos estudos respectivos.

O Pequeno Seminario de N. Senhora da Oliveira bem comprehendeu e realisou este fim importantissimo da sua instituição, sustentando e educando grande numero de alumnos pobres, não só destinados á vida ecclesiastica, mas a carreiras civis.

A reorganisação d'este instituto como lyceu nacional (Decreto de 16 de setembro de 1896), longe de prejudicar o fim especial da sua creação, veio favorecel-o, trazendo-lhe um progressivo augmento de receita e permitindo-lhe, por isso, alargar o numero dos alumnos sustentados gratuitamente.

A subordinação de Pequeno Seminario de N. Senhora da Oliveira á auctoridade ecclesiastica nunca

foi obstaculo á expansão e rapido desenvolvimento d'este instituto—deve notar-se—a percentagem dos alumnos destinados á vida ecclesiastica tem sido reduzidissima, o que se mostra claramente ponderando que n'uma frequencia annual variando entre 110 e 170 alumnos, apenas cerca de 12 têm annualmente seguido a vida ecclesiastica. D'isto é prova o grande numero de individuos que, ou se encontram ainda na frequencia das escolas superiores do Estado, ou estão já fruindo importantes cargos civis (medicos, professores, advogados, funcionarios, officiaes militares, e c.) e todos sahiram d'esta casa d'educação.

E muitos d'elles passaram por aqui gratuitamente, ou pagando diminutissimas pensões.

Essa mesma subordinação não foi jámais obstaculo á proficuidade do ensino, que sempre se tem patendendo excellente, merecendo as mais elogiosas referencias de distinctos professores das escolas superiores, que têm vindo a Guima-

ães presidir aos exames lyceaes, como consta dos relatorios respectivos.

A confirmar a verdade d'esta affirmação está ainda o facto bem significativo de terem sido sempre os alumnos internados no Seminario (aquelles sobre quem se exercia mais directamente influencia da acção ecclesiastica) os que mais se hão distinguido nas provas finaes dos seus exames.

Este conjuncto de circumstancias todas favoraveis para a feição ecclesiastica d'este instituto e, evidentemente, demonstrativas do superior criterio litterario e educativo que n'elle tem presidido aos estudos, foi, certamente, a determinante do progressivo augmento de alumnos matriculados, cabendo ao internato (Seminario) quasi dous terços de frequencia.

Explica-se ainda este augmento de frequencia pela barateza das pensões pagas pelos alumnos internados no Seminario, pois a dos mesmos pensionistas não excedia de 853000 reis, sujeitos ainda, muitas vezes, a re-

ducção na occorrença de doença demorada, ou por outros motivos poderosos.

E isto só ao Seminario era permitido fazel-o, porisso que, não sendo o seu mister como modo de vida, mas visando os altos interesses da instrucção e educação dos alumnos, o seu pessoal dirigente se contentava com uma exigua remuneração, podendo, assim, chegar a verdadeiros extremos de economia para os seus alumnos, que aliás, recebiam no internato tratamento superior ao dos melhores collegios do paiz.

Tudo aconselha, pois, a conservação d'este instituto na sua feição característica de estabelecimento de ensino para alumnos destinados á vida ecclesiastica, e tambem para os que se destinam a outras carreiras.

Se se julga conveniente que junto de cada lyceu haja um internato para os alumnos que o frequentam, a conservação do instituto de Guimarães (Seminario-Lyceu) satisfaz cabalmente a esta exigencia e attende ao mesmo tempo as necessi-

POLHEM

DIARIO DOS VENCIDOS

(Continuação)

Enquanto o capitão-tenente Teixeira de Barros passava as guas, Frederico Pinheiro Chagas tirou o revolver e carregou-o desannuviadamente, satisfeito de ver que, enfim, a Majoria deixava fazer alguma coisa.

Reconsiderando depois que não pertencendo Frederico Pinheiro Chagas á guarnição do *Pêro de Alemquer* pôz-lhe no navio magoar-se por lhe darem o commando da força a elle.

Resolveram que iria com as forças um official do *Pêro*, mas que o tenente Frederico Pinheiro Chagas ia tambem a Valle de Zebro.

Partiram: Pereira da Silva que, por ser o official mais antigo, recebeu as ordens. Almeida Henriques e Frederico Pinheiro Chagas.

No *Pêro de Alemquer* estava-se á ração da tarde.

Tiveram que esperar que as

forças metessem barris de vinhos e taboleiros com comida no vapor.

Foi uma longa hora e meia. Por fim na tolda do *Pêro de Alemquer* formaram 40 praças, commandadas pelo tenente Pato; o commandante Macieira teve apenas estas palavras:

—Destacamento do *Pêro de Alemquer!* Não vos faço recommendações especiaes porque a guarnição do *Pêro de Alemquer* tem cumprido sempre em toda a parte o seu dever.

E voltando-se para o official:

—Póde seguir.

Largaram, então, para o Barreiro, as forças bem dispostas, Almeida Henriques descrevendo o que era de Valle de Zebro, e o tenente Pinheiro Chagas alegre, com a esperança cantando no coração.

Entretanto, no Arsenal, dois officiaes ainda tentam organizar uma resistencia. Não buscar munições para pistolas automaticas; carregam-as, estendem-as em cima d'uma mesa. Depois, não se sabe porque, guardam-as n'uma gaveta. Offerecem uma ao tenente Saldanha, que recusa assim: «Descarregada. Para quê? Se fosse das que estão carregadas!...»

E quasi sol posto, quatro e meia da tarde, ainda o tenente Frederico Pinheiro Chagas ia caminhar

de Valle de Zebro, imaginando, como imaginaria um homem de honra, que o que queriam d'elle e dos seus camaradas era acção, era valor, era honra, era coragem, era o Dever, e já na Majoria Geral se dava ordem aos officiaes que lá estavam, «de se irem vestindo á paisana, para se safarem!...»

O «D. Carlos», na Revolução

Entrevista com o 2.º tenente Martha

Entre a sublevação do «Adamastor» e «S. Rafael» e a abordagem do «D. Carlos», ha a continuação da acção do Quartel de Marinheiros que aqui compete historiar. Depois de recolhidas ao Quartel sobre o reccontro com os regimentos de Lançeiros d'El-Rei, Cavallaria 4 e Infantaria 1, as forças do Corpo de Marinheiros foram apprehendidas.

Era manhã, a manhã de 4. O Quartel de Marinheiros começou a receber o fogo das forças acampadas nas Necessidades, forças que então se compunham da parte fiel do regimento de infantaria 16, d'uma companhia e um esquadrão de cavallaria da Guarda Municipal e dos regimentos de

Infantaria 1 e Infantaria 2, sob o supremo commando do coronel Brito e Abreu. O Quartel ia respondendo ao fogo. Ao meio dia foi assutada para o Paço uma metralhadora desembarcada do «S. Rafael», com as respectivas munições. A uma intimação, levada por um official, de se renderem immediatamente, o Quartel de Marinheiros respondeu immediatamente com uma descarga de metralhadora.

E os cruzadores «S. Rafael» e «Adamastor», commandados respectivamente pelo tenente Tito de Moraes e pelo segundo tenente Cabegadas, que estavam fundeados frente ao Terreiro do Paço, chamados por sinais feitos do mastro da parada do Quartel de Marinheiros, seguem rio abaixo até ás alturas das Necessidades. O «S. Rafael» dispunha de 60:000 cartuchos para carabina; o «Adamastor» 5:000; e para cada bocca de fogo da artilharia, que guarnecia esses dois cruzadores, havia 300 tiros.

Os navios revoltosos bombardearam então o Palacio das Necessidades, onde estava e se conservou ainda por algum tempo, El-Rei D. Manuel, sendo alguns dos tiros dirigidos para os aposentos pessoaes do soberano.

Ao regressarem do bombardeio, os dois cruzadores recebem as forças que estavam concentradas no Quartel de Marinheiros, que ficou guardada por populares, commandados pelo negociante Nogueira, e enfiaram ainda alguns tiros no Arsenal ao passarem Tejo a cima. Desmoralizada, pelas metralhadoras do «S. Rafael», a companhia da Municipal que suppunha guardar o edificio dos correios e telegraphos—quando afinal os revoltosos eram os proprios funcionarios que lá estavam dentro e que estavam municiados com caixotes de bombas, a artilharia dos cruzadores mandou algumas granadas pela rua do Ouro acima.

O passeio dos dois cruzadores durou das duas ás seis da tarde. Quando a noite baixou os dois vazos de guerra acenderam os holophotes, para se não deixarem surprender pela esquadriha de torpedeiros, que a toia a hora receavam os fosse atacar.

E' então que se opera a abordagem ao «D. Carlos», que constituo o ponto principal d'este capitolo.

(Continua)

dades da instrução civil e as do ensino dos candidatos à vida eclesiastica.

Espera portanto que V. Ex.^a achará ser de toda a justiça e muito conveniente a instrução e educação dos alumnos do Lyceu, que o edificio do Seminario de Guimarães continue a servir para um internato adminis-

trado como até agora, por um vice-Reitor nomeado pelo prelado diocesano.

Saude e Fraternidade,
Paço de Braga, 25 de agosto de 1914.

Ex.^{mo} Sr. Ministro da Justiça.
(a) Manoel, Arcebispo Primaz.

Uma visão na floresta

Romance d'amores

(Continuação)

Por tão grata certeza aqui te juro
Pondo as mãos no Evangelho do Senhor,
Que por ti, no meu peito sempre amante
Revive com mais força o antigo amor;
Se esta certeza as maguas te desvia,
Volve ao antigo viver, toma alegria.

—Bemdito seja Deus que permittiu
Que entre nós se rasgasse este mysterio,
Que o motivo fatal do teu desprezo,
Ninguém ia dizer-m'o ao cemiterio;
E, eu por tal indifferença tão seguida,
Stava preste a dar fim à minha vida.

—Mal tu sabes Malvina, mal tu sabes,
Nem mesmo se chorar podias tanto;
Quantas vezes fugi dos companheiros
A occultar entre as mãos o amargo pranto;
Se repetissem áis estes retiros
Por ti mil áis ouviras, mil suspiros.

Se sentado me via pensativo
Sustendo qualquer vara em minha mão,
Sem reparar sequer no que fazia,
Escrevia o teu nome sobre o chão;
E em cada serro em que carpi meu fado,
Deixei teu nome em arvores gravado.

Se te falassem estes arvoredos
E dos meus campos as singelas flores,
Ellas diriam como lamentava
O ter perdido amor que é ceo d'amores;
Mas tu nem mais precisas desenganos,
Do que este puro amor de tantos annos.

Sou orphão, como sabes, em creança,
Fiquei no mundo só, sem pae nem mãe;
Tenho pouco de meu, mas, o mais pobre,
Sempre de seu alguma coisa tem;
E tenho braços p'ra ganhar o pão,
Que p'ra te sustentar não cançarão.

Pódes, q'rendo, dispôr já como dona
Dos meus poucos recursos que são teus,
Té que um padre nos ligue em sua bençã
Que, no amor, a união, nos deu já Deus;
De ti fuja a fatal cruel lembrança,
Que de mim fez ter desconfiança.

(Continúa).

Sousa Macario

A REFORMA DA ORTOGRAPHIA

(Continuação)

XXVI. O acento marcado nos exdruzulos é diferencial com relação aos vocabulos que escritos com as mesmas letras, tenham por sílaba predominante a penúltima ou a última; ex.: *fábrica*, substantivo, e *fabrica*, verbo; *replica*, substan-

tivo, e *replica*, verbo; *indico*, adjetivo, e *indico*, verbo; *história*, substantivo, e *historia*, (ri), verbo; *telegrafo* (*grá*), verbo etc.

XXVIII. Quando um qualquer vocabulo tendo como sílaba predominante a penúltima e cuja vogal

nessa sílaba seja *e* ou *o* abertos, fór humógráfo com outro em que esse *e* ou *o* seja fechado, marcar-se-hão estes com o acento circumflexo. Assim se differenciarão *régo*, substantivo e *rejo*, verbo; *pé, o*, ave, e *pego*, abismo, ou forma do verbo *pegar*; *rôjo*, substantivo, e *rojo*, verbo; *sôbre*, preposição, e *sobre*, verbo; *mêto*, susto, e *medo*, nome étnico; *dêmos*, presente do subjunctivo, e *demos*, preterito (do verbo *dar*).

XXIX. Differenciar-se-hão pelo acento agudo os seguintes vocabulos: *pára*, verbo de *pára*, preposição, *pelo, pela*, de *pela*, substantivo; e de *pelo, pela* (*per lo, per la, per o, per a*); *pilo*, substantivo de *pelo*,) forme antiquada, em vez de *pelo*); e *pelo* circumflexo, *p^ora*, de *pera*, forma antiga e popular da proposição *para*; *quê*, de *que*, proclítico, átono; *cômo*, verbo, de *como*, particula. Pelo agudo se differenciará a fórma do preterito, *louvámos*, da do presente, *louvamos*.

XXX. As formas verbais *deem, deem, vêem, cêem* (de *dear, ver, ver, creer*) receberão o acento circumflexo, ficando assim distinctas de outras como *te(em), ve(em) de ter, vir*.

XXXI. Quando a segunda de duas vogais consecutivas seja *i* ou *u*, que não forme ditongo com a vogal precedente marcar-se-há com o acento agudo, se fór tónica; ex.: *sai, sai'a, fuisa, saúde, bráiztre, raizes, hui*(*o*). Se fór átona póde assinalar-se com o acento grave; ex.: *saimento, fuisear saular, enraizato, abaúlado*. É licito dispensar-se o agudo se a consoante seguinte não for *s*; ex.: *ainda, raiz, sair*, contando que não inicie outra sílaba. Podem, portanto, es-rever-se *Catmbra, raiz, sair*, sem acento, mas exigem-no *saida, saúde, raizes, saira, atúde*.

(Continúa)

CORREIO

Regressou das suas propriedades a esta cidade com sua dedicada filha, a exm.^a snr.^a D. Maria de Belem Azevedo Machado.

Da Povoá de Varzim, regressou o nosso amigo e importante capitalista snr. José do Amaral Ferreira e exm.^a familia.

Encontra-se bastante doente a exm.^a snr.^a D. Rosa Candida Martins Ferreira extremosa mãe dos snrs. Francisco Martins Ferreira, illustre tenente de infantaria 20, Candido Martins Ferreira e José Maria Martins Ferreira, e sogra do nosso presado amigo snr. José Gonçalves estimado guarda-livros da importante casa commercial d'esta cidade Mamuel Pinheiro Guimarães & C.^a.

Estimamos as suas melhoras.

Regressou da praia da Povoá de Varzim a esta cidade com sua exm.^a familia o nosso presado amigo snr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro, distincto notario d'esta cidade.

Da mesma praia regressou a esta cidade acompanhado de suas exm.^{as} filhas o importante proprietario e nosso presado amigo snr. Antonio Carneiro.

NOTICIARIO

Funeraes

Com uma pompa desusada realisaram-se na quarta feira passada, os funeraes do nosso inolvidavel conterraneo snr. José Monteiro de Meira.

O cortejo funebre saiu da residencia do desolado pae, em direcção á capella do Bom Despacho, S. Torquato.

O cadaver encerrado n'uma rica urna sobre que pousavam dois formosos «bouquets», foi conduzido no coche funebre da V. O. T. de S. Domingos, tirado a duas parellhas, e seguido de 25 trans que conduziam dois irmãos do extincto e amigos da illustre familia enluctada que prestaram assim a ultima homenagem ao seu extremecido irmão e inolvidavel amigo.

Os responsos funebres realisaram-se na dita capella com gran-

de concorrência de ecclesiasticos, presididos pelo rev. Antonio Garcia, amigo intimo da familia.

Entre outros cavalheiros, viam-se os seguintes:

Conde de Marguride, dr. Henrique Marguride, Luiz Marguride, Visconde de Sendello dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, dr. Alberto d'Oliveira Lobo, dr. Domingues d'Araujo, dr. Moura Machado, dr. Antonio Baptista Leite de Faria, dr. Pedro Guimarães, dr. Fernando Gilberto Pereira, dr. Alfredo Peixoto, dr. Antonio Basto, dr. Antonio do Amaral dr. Pedro de Barros, dr. José d'Oliveira Bastos, dr. José Fernandes de Mello.

Conego dr. Manoel Moreira Junior, P.^o José Maria Fiusa, P.^o Abilio Augusto de Passos, P.^o João Bourbon Lindoso, Capitão Antonio da Silva Ribeiro, Antonio José da Silva Basto, Antonio Augusto da Silva Carneiro.

Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, Gualter Martins, Simão da Costa Guimarães, Alvaro Costa, Manoel Joaquim da Cunha, Joaquim Pereira Mendes, Antonio José da Costa Braga, Francisco Jacome, Domingos Pereira Mendes, Francisco Antonio Alves Mendes, Francisco Carvalho e Oliveira Junior, José Eugenio Vaz Vieira, Fernando Almeida, Silvestre Lopes Pimenta, Rodrigo Pimenta, Manoel de Castro Sampaio, Antonio Pereira Leite de Magalhães e Couto, Fernando Bourbon Lindoso, Gaspar Bourbon Lindoso, Joaquim Penafort, Januario de Sousa Loureiro, Jeronymo de Castro, José Francisco Gonçalves Abade João Candido da Silva, Domingos Martins Aldão, Francisco Martins Aldão, Antonio Lopes Martins, Manoel Lopes Martins, João Jacintho, José Fernandes da Silva Corréa, João Alves Pimenta João Arthur Baptista Sampaio, José Martins Leite, Elysio Teixeira de Carvalho, Manoel José da Costa e Silva, das Tappas José Francisco de Almeida Guimarães, Alfredo Leão Martins, Antonio de Freitas Torres, Simão d'Almeida Araujo etc., etc.

Recebeu a chave do athaude o snr. dr. Mesquita, tio do finado.

Organisou-se um turno a que pegaram os seguintes snrs.:

Dr. João Monteiro de Meira, dr. Gonçalo Monteiro de Meira, P.^o Antonio Garcia, Francisco Jacome, Manoel Martins Barbosa d'Oliveira e Domingos Pereira Mendes.

A illustre familia enlutada tem recebido centenas de cartões de condolencias e grande numero de telegrammas.

Dr. Antonio José d'Almeida

Deve chegar hoje a esta cidade pelas 5 e meia horas da tarde o conhecido republicano snr. dr. Antonio José d'Almeida.

S. ex.^a vem fazer uma conferencia publica no theatro D. Afonso II. n. tiques pelas 6 horas da noite.

Um grupo de vimezanenses mandou distribuir uns prospectos convidando o povo para a recepção a fazer a s. ex.^a em Villa Flor.

Espera-se que s. ex.^a seja bem recebido attendendo á sympathias que goza entre nós.

O theatro apresentar-se-ha enlucado e profusamente illuminado.

S. ex.^a seguirá d'aqui em visita a outras cidades, em propaganda politica.

Mandamentos da Boa Orthographia

Do snr. Alexandre Fontes recebemos um opusculo com os mandamentos da Boa Orthographia, que é mais explicita que a que anda em publicação e contem apenas 10 artigos.

Apoz a publicação da que se publica, publicaremos esta e depois... os leitores que escolham.

Missões ultramarinas

Foi auctorizado pelo snr. presidente da republica o seguinte:

Artigo 1.^o E' auctorizado o superior das missões ultramarinas a adiar para 30 de novembro o começo dos cursos do anno lectivo de 1914-1912.

Art. 2.^o Até ao fim do corrente anno será permittido aos actuaes alumnos do collegio, seja qual for o adiantamento em que estejam, com referencia ao terço dos seus estudos e ordenação, declarar se desejam ou não abandonar a carreira ecclesiastica.

§ 1.^o As declarações serão escriptas por cada alumno, em papel commum e por elles assignadas em presença de duas testemunhas idoneas, que egualment' as assignarão.

§ 2.^o Fimdo o prazo marcado n'este artigo, todas as declarações dos alumnos que quizerem abandonar a carreira ecclesiastica serão entregues ao superior e por este remetidas ao ministro das colonias, para o respectivo ministro, por seu despacho, auctorisar os declarantes a sahir do collegio, desligando-os das obrigações de indemnisação prescriptas no artigo 29.^o dos estatutos de 3 de dezembro de 1884:

Assaltantes de igreja

Pelo que lemos os prejuizos feitos na igreja de S. Paulo, Almada, são avaliados em 2:949.5000 reis.

A justiça pedir-lhes-ha conta dos seus actos.

Motu-proprio pontificio

Dizem de Roma:

Um «motu-proprio» do Papa reforma a ordem dos franciscanos.

D'aqui em diante o geral será escolhido pelo Papa.

O padre Schaller é substituído pelo padre Bazilio de Mouza. Costa que se amotina proprio ulterior ordenará a vida em commun do clero secular.

Sacerdote absolvido

Foi julgado e absolvido, por falta de provas o rev. José de Almeida, prior da freguezia de Avito-reira. S. Tarem, accusado de conspirador.

Instrução

A sr.^a D. Quiteria Martins foi transferida da escola masculina de S. João das Caldas, Vizella para a feminina da mesma freguezia.

Explosivos

No intuito de se evitarem graves perigos, como foi ponderado pela commissão dos explosivos, e sob proposta dos ministros da guerra e fomento, foi decretado:

1.^o Fica prohibido, em foguetes, estouros ou artificios de armeiro, o uso de dinamite ou de explosivos propriamente ditos, que detonem pelo choque ou com capsula detonadora e a prohibição e venda de taes artificios.

2.^o Continua a permittir-se o uso d'esses explosivos em artificios pyrotechnicos quando se façam em recm os especiaes sob a direcção e responsabilidade d'um artifice pyrotechnico.

3.^o A auctoridade administrativa, em caso de duvida, solicitará do inspector do material de guerra o necessario exame para saber quaes os artificios cuja fabricação e venda publico se permitta.

4.^o Das decisões das auctoridades administrativas haverá recurso para o governo, por intermedio da commissão dos explosivos, que sobre elle formulará parecer.

Demissão

Pediram dos seus cargos os snrs. Manoel Fernandes, chefe da policia civil de Braga e Sequeira, amanuense da secretaria da mesma corporação.

Quem marcha para a Verdade realisa o fim ultimo da Vida: caminha para Deus.

Guerra Junqueiro.

Mala Real Inglesa

Somos informados que a importante companhia da Mala Real Inglesa acaba de lançar á agua o novo paquete «Descafo» de 11:200 toneladas, o primeiro d'aquelles a construir e destinados ao serviço da carreira intermediaria entre Leixões, Brazil e Rio da Prata.

Este novo paquete que vem enfileirar ao lado dos innumerados e importantes que possui aquella companhia, foi lançado á agua com o mais completo successo, e opportunamente teremos o gesto de informar os nossos leitores da data em que iniciará as suas carreiras.

Contribuição predial

Foram dados ordens aos escriptaes de fizeola para que a cobrança da proxima prestação da contribuição predial seja feita pelo antigo systema.

DIA DE FINADOS

Apresentou-se na quarta-feira passada, um dia primaveril, o que contribuiu para que a romagem piedosa aos cemiterios fosse numerosa.

No cemiterio d'Athouguia, viam-se quasi todos os mausoleus e campas adornadas, alguns com arte e ricos, outros com singeleza, mas que mostravam a saudade pelos entes queridos e respeito pelas suas cinzas.

Ouvimos dizer que ha annos que se não via esta commovente cerimonia tão concorrida.

Descançae em paz!

Força militar

Já regressou a esta cidade a força militar sob o commando do sur. Alferes Mascarenhas, que se encontrava em Santo Thyrso.

União nacional republicana

Assim se denomina um novo partido que se organizou em Lisboa sob a direcção de um comité constituido pelos snrs. dr. Antonio José d'Almeida, Brito Camacho e Aresta Branco.

Brevemente será discutido o programma do referido partido.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(2.^a Publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escriptão do 6.^o officio, no inventario de maiores a que se procede por fallecimento de D. Sofia Virginia da Costa Freitas, solteira e maior, moradora que foi na dita cidade e em que é inventariante José Firmino da Costa Freitas, viuvo, escriptão-notario e escriptão privativo do commercio na

comarca de Braga, correm editos de trinta dias, citando os legatarios D. Olympia de Freitas Novaes Telles, casada com Luiz José Telles, da cidade de Braga, e José de Faria Machado, solteiro, maior, ausente em parte incerta, sobrinhos da inventariada, e bem assim o cretor Fernando Augusto da Costa Freitas, casado, proprietario, morador na rua Castilho numero 27, 3.^o andar, da cidade de Lisboa, para deduzirem, querendo, os seus direitos no alludido inventario.

Guimarães, 20 d'outubro de 1911.

O escriptão do 6.^o officio

João Joaquim d'Oliveira Bastos

Verifiquei

P. de Rezende.

Editos de 30 dias

(2.^a Publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do escriptão do 3.^o officio, abaixo assignado procede-se a inventario orphanologico por obito de Maria de Freitas, casada, e moradora que foi na rua do Dr. Abilio Torres, freguezia de São Miguel das Caldas, d'esta comarca, e no qual é inventariante Antonio Alves Teixeira, viuvo da inventariada.

Correm editos de 30 dias, que começão a contar-se da segunda e ultima publicação no «Diario do Governo», a citar todos os interessados incertos, crédores e legatarios, desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, e bem assim os interessados José Alves Teixeira e Abilio Alves Teixeira, o primeiro, casado e residente na cidade de São Paulo, Estados Unidos do Brazil, o segundo, solteiro, maior, residente em Caduco, Bailunda Africa Portugueza, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario e deduzirem querendo, os seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães, dezeseite de Outubro de mil novecentos e onze.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

P. de Rezende

O escriptão

Caetano de Faria Lima

ARREMATACÃO

2.^a PRAÇA

(2.^a Publicação)

NO dia 5 de novembro proximo, ás 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, vão ser postos segunda vez em praça por metade da avaliação, os seguintes bens pertencentes á massa fallida de Antonio Ferreira Ramos, negociante que foi n'esta cidade:—Uma morada de casas situada com os n.^{os} de policia 14 e 16 na rua dr. Avelino Germano, d'esta cidade e que é posta em praça por 400\$000 reis.—Outra morada de casas situada na mesma rua com os n. de policia 28 a 30, posta em praça por 400\$000 reis.— Outra morada de casas de um andar com aguas furtadas situada com os n.^{os} 29 e 31, na rua Trindade Coelho, d'esta cidade, posta em praça por 150\$000 reis.—A pensão annual de 11,636 de azeite, imposta em uma morada de casas sita no antigo campo do Toural d'esta cidade, possuida por Alfredo Ribeiro Bellino e outro, posta em praça por 35\$810 reis.—A pensão annual de 3'872 de azeite paga pela Irmandade do Senhor Jesus, da freguezia de São Sebastião, d'esta cidade, posta em praça por 11\$910 reis.—A pensão annual de 0,968 de azeite imposta em uma morada de casas sita na rua de Camões, d'esta cidade, possuida por D. Thereza Emilia d'Oliveira Cardoso, da cidade de Braga, posta em praça por 2\$970 reis.—A pensão annual de 100 reis, imposta em uma morada de casas de dois andares na travessa de S. Sebastião, d'esta cidade, possuida por D. Maria Arminda Leite Sampaio do Amaral, d'esta cidade, posta em praça por 1\$000 reis.—A pensão annual de 300 reis, imposta em uma morada de casas situada na rua Trindade Coelho, tendo tambem frente para a travessa de S. Sebastião, d'esta cidade, possuidas por Francisco José Ferreira, da rua de Gil Vicente, d'esta cidade, posta em praça por 3\$000 reis.—A pensão annual de 120 reis em dinheiro e todos os direitos dominicaes que lhe sejam inherentes, imposta em diferentes glebas do casal de Bairro, na freguezia de S. Paio de Vizella, d'esta

comarca, de que é possuidor José Joaquim Simões Sampaio, da mesma freguezia, posta em praça por 1\$200 reis.—O censo annual de 19,418 de centeio e 38,386 de milho alvo, imposto em diferentes glebas do praso de Santa Catharina, que hoje se denomina casal do Agrolinho, Burco ou serra, situado na freguezia de Mathamá, d'esta comarca e de cujo praso é possuidor Elycio Teixeira de Carvalho, d'esta cidade, posta em praça por 20\$790 reis.—O censo annual de 2 frangos, imposto no casal de Tresmonde, na freguezia de Calvos, d'esta comarca, possuido pelo dr. Alberto Rodrigues Ferreira da Silva, d'esta cidade, posta em praça por 5\$080 reis.—O censo annual de 19,418 de trigo, imposto no campo da Pedrosa, na freguezia de S. Paio de Vizella, d'esta comarca, possuida por João Leite d'Oliveira, da mesma freguezia, posta em praça por 9\$080 reis.—A pensão annual de 0,968 de azeite, imposta nas casas que foram de Antonio Francisco Ligeiro, situadas na antiga rua da Cruz da Pedra e hoje rua da Liberdade, d'esta cidade. Emphyteuta, os herdeiros de Manoel José Ribeiro Bugalho, posta em praça por 2\$970 reis.—A pensão annual de 100 reis, imposta no casal das Quintãs, na freguezia de Taboadello, d'esta comarca. Emphyteuta Thomaz Guilherme de Sousa Pinto, posta em praça por 1\$000 reis e a pensão annual de 0,968 de azeite imposta no casal de Cadoso, freguezia de S. Martinho de Cadoso, d'esta comarca. Emphyteuta D. Maria da Conceição Pereira da Silva Forjiz e Menezes, d'esta cidade, posta em praça por 2\$970 reis.

Ficam pelo presente citados quaesquer crédores incertos e os herdeiros de Manoel José Ribeiro Bugalho.

Guimarães, 25 de outubro de 1911.

O escriptão do commercio

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei.

P. de Rezende.

BOA CASA

Arrenda-se, desde já a casa n.^{os} 46 a 45, da rua de Camões (perto ao Toural) de novo retocada e pintada

Para vêr e tratar, n'esta Redacção.

"A NACIONAL"

Companhia de seguros de vida,
de fogo e marítimos

Conselho de Administração no Porto

Joaquim Pinto da Fonseca, banqueiro; Olindo M. de Carvalho Leitão,
capitalista; Dr. Antonio Mourão, advogado e notario

A MAIS ANTIGA COMPANHIA PORTUGUEZA DE SEGUROS DE VIDA

CAPITAL—500:000\$000

RESERVAS EM 1910—135:753\$650

Sede—Palacio Almeida—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

(PRELÍCIO DE SUA PROPRIEDADE)

Mais de 9 mil contos de reis de contractos effectuados desde
a sua fundação

Seguros de vida, rendas vitalicias, pensões,
Monte pios de qualquer importancia

SEGUROS CONTRA RISCOS DE FOGO, AGRICOLAS, MARITIMOS, ETC.

Peçam tabellas e quaesquer explicações: Delegação no Porto Rocha,ilhareco

EXPEDIENTE DAS 9 DA MANHÃ ÀS 3 DA TARDE

Rua da Fabrica, 45, 1.º—Telephone 701—Tel. «Lancian»

Agente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto

PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa
aos seus Ex.ªs amigos e freguezes que tomou a direc-
ção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo
Galvão, 98 (junto ao edificio dos Bombeiros Voluntá-
rios), construido segundo todas as regras da arte e do-
tado dos melhores apparatus, o que lhe permite exe-
cutar:

Esmaltes photographicos para molduras
perfeitos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos réclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 reis

Novidades, effectos de luz, transformações
de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços
que ninguém pode egualar, não hesite em procurar
sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a lei do descanso se-
manal, esta photographia acha-se encerrada nas se-
gundas-feiras.

CASA HIGH-LIFE

ESTAÇÃO DE VERÃO

Chapeus para senhoras e creanças.

ULTIMS NOVIDADES

Leis republicanas— Lei eleitoral

2.ª edição. 40.º folheto
da collecção

Com as alterações últi-
mamente publicadas na fo-
lha official.

A venda as seguintes
de interesse geral: N.º 1, Lei
de imprensa. N.º 3, Lei do
divorcio. N.º 7, Lei do in-
quilinato. N.º 17, Direito á
greve. N.º 20, Leis de fami-
lia. N.º 21, Descanço sema-
nal. Attentados contra a Re-
publica. N.º 33, Lei do Re-
gisto civil. N.º 37, Modelos
e formulario da Lei do re-
gisto civil. N.º 38, Descanço
semanal e seu regulamento.
N.º 39, Lei do recrutamento
militar. N.º 41, Reorganisa-
ção dos serviços de instruc-
ção primaria. N.º 42, Sepa-
ração da Igreja do Estado,
etc.

Cada folheto contendo
uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está edi-
tando todos os Decretos pu-
blicados no «Diario do Go-
verno» desde a implantação
da Republica, garantindo que
a collecção é sempre meti-
culosamente feita pela folha
official.

Pedidos á Bibliotheca
da Educação Nacional (Ty-
pographia Gonçalves)—Rua
do Alecrim, 80 e 82—LIS-
BOA.

Arte de ganhar á roleta

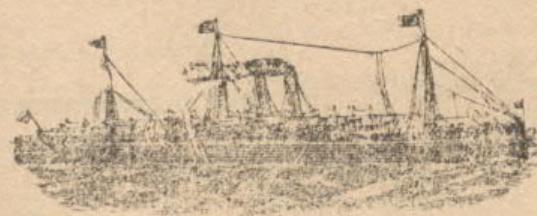
O auctor d'esta arte de
positou 100:000 francos no
Credito Lyonnais de Paris,
embora de os offerecer a
refutar.

As edições posteriores
á primeira foram augmenta-
das com muitas elucidações.
Estão actualmente á
venda sete edições nas prin-
cipaes livrarias do Brazil
Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua
ruca—LISBOA.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

En 20 de Novembro para S. Vicente, Rio de
Janeiro e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 435500
Rio da Prata . . . 465500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ASTURIAS—En 13 de Novembro para a Madeira, S. Vi-
cente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro,
Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
Preço das passagens em 3.ª classe p.º o Brazil 49:500, Rio da Prata 54:500

CLYDE—En 21 de Novembro para S. Vicente, Rio de
Janeiro, e Buenos-Ayres.
Preço da passagem em 3.ª classe p.º o Brazil 49:500, Rio da Prata 46:500

AVO—En 29 de Novembro para a Madeira, Per-
nambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo
e Buenos-Ayres.
Preço das passagens em 3.ª classe p.º o Brazil 49:500, Rio da Prata 54:500

NILE—En 5 de Dezembro para S. Vicente, Pernam-
buco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e
Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 435500
Rio da Prata . . . 465500

A BORDO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe
escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso
recomendamos toda a antecipaço.

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as commodi-
des aos snrs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceptam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta
Delgada) com transbordo em Southampton.

Dirigir aos Agentes:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Office correspondente em Guimarães
Luiz José Gonçalves Basto.